

**PARTIDO DOS TRABALHADORES
FOZ DO IGUAÇU/PR**

WALTER DE BARROS NEGRÃO - Primeiro Secretário da Associação dos Ambulantes de Foz do Iguaçu/PR, Segundo Secretário da Associação dos Sacoleiros do Brasil, Segundo Tesoureiro do Partido dos Trabalhadores em FOZ DO IGUAÇU/PR e Membro da Central dos Movimentos Populares - participou de uma reunião de diretores de associações de ambulantes e sacoleiros na qual foi comentada a situação do Partido dos Trabalhadores em FOZ DO IGUAÇU/PR.

Com o objetivo de desmascarar a cúpula petista de FOZ DO IGUAÇU/PR, WALTER NEGRÃO diz ter encaminhado um documento intitulado "A Verdade do PT de Foz do Iguaçu" à Executiva Nacional do Partido. Segundo ele, o PT "rachou" durante as últimas eleições municipais (03 OUT), pois ele e alguns companheiros apoiaram CARLOS BUDEL e a Executiva local, composta por: RONALDO (escrivão do DPF), REDA MOHAMED AMINE SOUEID e SARTORI, apoiou SÉRGIO SPADA.

Após a derrota dos dois candidatos, ainda segundo NEGRÃO, REDA teria enviado um documento à Executiva Nacional do PT solicitando a expulsão dele (NEGRÃO) e de seu grupo. Acusava um dos integrantes do grupo de NEGRÃO de ser terrorista e que o grupo pretendia explodir o palanque em que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA discursou durante a sua visita a FOZ DO IGUAÇU/PR na campanha eleitoral.

NEGRÃO afirma estar indignado com as mentiras de REDA e o acusou de terrorista, pois REDA, segundo ele, tem experiência em guerrilha e se diz especialista em explosivos e sabotagem.

NEGRÃO diz ter recebido um telefonema do Deputado Federal CHICO VIGILANTE (PT/DF) que garantiu a sua permanência no Partido.

NEGRÃO divulgou, pela imprensa de FOZ DO IGUAÇU/PR, a "Carta dos Sacoleiros" (G1).

G1: Cópia de recorte de jornal.

Carta dos sacoleiros

Walter de Barros Negrão

Venho através desta solicitar informações a respeito de carta protocolada em vosso gabinete na data de 18/09/96, sobre a criação do cartão do microimportador. O cartão desburocratizaria a fiscalização da Receita, aumentaria a arrecadação e daria condições de sobrevivência a milhões de brasileiros.

A nossa proposta é de uma cota de R\$ 1.000,00 por quinzena. Este limite seria passado para o mês seguinte como crédito, caso o comprista não efetuasse a compra de R\$ 2.000,00 naquele mês.

Basta boa vontade de Vossa Senhoria em regulamentar isto, pois isto já se tornou uma realidade e uma alternativa para milhões de brasileiros não passarem fome neste país. Ao cobrar um

imposto no ato da compra, em torno de 5% ou 10% para os pequenos microimportadores isso não traria nenhuma concorrência aos grandes empresários e daria tranquilidade para os compristas, acabando também com a corrupção dos poderes policiais de nossos estados e de nosso Brasil.

O governo fala na evasão fiscal, mas ela acontece devido a mordida ser dolorida demais. O Banco do Brasil cadastraria todos estes compristas considerados microimportadores em sua cidade de origem, cobrando uma taxa de cadastramento.

O comprista ou o microimportador teria que se dirigir ao Ban-

co do Brasil ou Caixa Econômica munido de liberação da prefeitura e liberação do sindicato ou associação dos vendedores ambulantes provando ser microimportador "ou vendedor autônomo". Os mesmos se responsabilizariam pela comprovação de que a pessoa indicada é realmente vendedor autônomo.

Com isto vs^a daria uma certa tranquilidade a milhares de famílias que muitas vezes por causa de fiscais inescrupulosos acabam na rua da amargura. Desta maneira entrariam divisas para o país

coisa que os grandes empresários e médios empresários não estão gerando. Tenho certeza que aqueles que mais são contra as importações, são justamente aqueles que sonham impostos. Só em dezembro entrariam no mínimo perto de R\$ 180 milhões para os cofres da nossa nação.

Gostaríamos que vossa excelência refletisse a respeito desta situação e tomasse uma decisão não só a favor dos microimportadores, mas sim a favor da nação brasileira, que precisa caminhar a passos largos.

Walter de Barros Negrão

1º Secretário da Associação dos Ambulantes Foz

2º Secretário da Associação dos Sacoleiros do Brasil

Membro da Central de Movimentos de Foz

2º Tesoureiro do PT-Foz

F I M